



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exorto o Governo a reforçar a política de incentivo à procriação para elevar a taxa de natalidade

Segundo a recente estatística demográfica, divulgada há dias pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no ano de 2021 nasceram 5026 bebés, menos 519 em termos anuais, e a taxa de natalidade foi de 7,4%, a mais baixa dos últimos 17 anos. Com a diminuição da taxa de natalidade e o envelhecimento da população, o índice de dependência dos idosos vai aumentar, situação que vai aumentar ainda mais os custos sociais e desfavorece o desenvolvimento socioeconómico sustentável de Macau.

De facto, ter filhos não é só uma escolha simples do casal, tem também a ver com uma série de problemas complexos, tais como os cuidados e a educação das crianças, o desenvolvimento da carreira e a qualidade de vida. Segundo me disseram muitos jovens e casais jovens, nem sempre têm coragem para ter filhos, mesmo que o queiram. Recentemente, uma associação (Associação Geral das Mulheres de Macau) publicou um inquérito sobre a vontade de ter filhos, segundo o qual entre as mulheres nascidas nos anos 90, que estão na idade de ouro da procriação, a vontade de ter filhos é relativamente baixa, e 80% das mulheres inquiridas entendem que o grande volume de trabalho, os cuidados e a educação das crianças, as elevadas despesas com filhos e o espaço habitacional insuficiente são os principais factores que afectam a vontade de ter filhos; e 90% consideram que as políticas favoráveis à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

família são as mais eficazes para aumentar a vontade de procriar. Estes resultados e dados demonstram as preocupações da sociedade em relação à procriação.

Nos últimos anos, o Governo aumentou as licenças de maternidade e o subsídio de nascimento, entre outras medidas favoráveis à procriação, mas quanto ao apoio permanente após a procriação, ainda não existem estratégias e orientações mais concretas, sistemáticas e de longo prazo, pelo que, ainda não se criou uma atmosfera de incentivo à fecundidade na sociedade. É de salientar que, no ano passado, o País publicou a “Decisão sobre a optimização da política de natalidade para promover o desenvolvimento equilibrado a longo prazo da população”, na qual, para além da definição da política de três filhos por cada casal casado, foram estabelecidas orientações claras para a optimização das medidas complementares à política de natalidade; e no relatório de trabalho, recentemente divulgado durante as “Duas Sessões” nacionais, refere-se também a optimização das medidas complementares à política de três filhos por cada casal casado, tais como a inclusão das despesas com os cuidados para bebés e crianças com idade até 3 anos na dedução adicional ao imposto sobre o rendimento pessoal, e a generalização do serviço de creches para aliviar os encargos das famílias com os cuidados das crianças. Pelo exposto, como é que Macau vai aprender e articular-se com a política nacional, implementando medidas viáveis correspondentes à realidade local, é algo que merece a atenção da sociedade.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A diminuição contínua da taxa de natalidade desfavorece o desenvolvimento socioeconómico sustentável de Macau. Assim, o Governo deve tomar como



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

referência a experiência do Estado, implementando um plano e uma política demográfica de longo prazo, e definindo políticas e um pacote de medidas complementares para incentivo à procriação, incluindo a optimização de medidas favoráveis à família, nomeadamente ao nível dos cuidados e da educação das crianças, bem como a implementação de medidas de incentivo financeiro e melhoramento do ambiente habitacional, por forma a integrar nas suas acções governativas os conceitos de incentivo à procriação, promoção de nascimentos saudáveis e aumento da taxa de natalidade. Vai fazê-lo?

2. O incentivo à procriação é da responsabilidade de toda a sociedade. Em 2020, o Governo concluiu a revisão da “Lei das relações de trabalho”, prolongando o período da licença de maternidade remunerada para 70 dias, e assumindo a responsabilidade da remuneração pelos dias acrescentados, medida de subsídio esta que termina no próximo ano. Tendo em conta que a epidemia tem causado certa pressão sobre os negócios de muitas pequenas e médias empresas, para se criar uma melhor atmosfera de incentivo à procriação, o Governo deve estudar manter as leis e os regulamentos como meios principais e os subsídios como meios complementares, tornando o referido subsídio permanente e integrando-o nas medidas favoráveis à família. Vai fazê-lo?
3. Para além da taxa de natalidade que continua a descer, a idade para ter o primeiro filho e a idade para casar tendem a aumentar, e muitos estudos científicos indicam claramente que a fertilidade diminui com o avançar da idade. Para fazer face a esta situação, o aperfeiçoamento dos actuais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

serviços e técnicas de procriação assistida pode dar mais esperança a muitos casais estéreis e aos casais com idade mais avançada que pretendem ter filhos. Assim sendo, em relação ao aperfeiçoamento dos referidos serviços e técnicas, de que planos dispõe o Governo, no sentido de proporcionar os meios terapêuticos adequados a mais casais estéreis?

11 de Março de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**